1984
2227

INFORME APUBH

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE

Informe da audiência da ANDES com a Ministra da Educação e da reunião das AD's em Brasília

1) Nos dias 3 e 4 de abril, 21 Associações Docentes estiveram reunidas com a diretoria da ANDES, em Brasília para:

a) Audiência com a Ministra;

b) Avaliação da campanha salarial, e elaboração do calendário de lutas:

A – Na audiência foram tratados basicamente 3 assuntos: salários das IES autárquicas, verbas para as Universidades e Reestruturação da Universidade. Quanto a salários, disse a Ministra que deverá haver uma segunda parcela em Julho, mas salientou que o percentual dependerá da recuperação da economia, e será o mesmo do funcionalismo Federal.

Sobre reestruturação, disse que o MEC concorda integralmente com o projeto Caio Tácito e que provavelmente o enviará ainda neste semestre ao Congresso Nacional. A APUBH, distribuiu a seus conselheiros uma cópia do referido projeto, e brevemente publicará um caderno sobre o tema.

B – Avaliação da Campanha Salarial e elaboração de calendário:

A grande maioria das AD's, avaliou que o clima é de início de mobilização, sendo que Juiz de Fora, Santa Maria e João Pessoa, consideram a situação mais avançada; Paulista de Medicina, UFSC e UFCE, consideram fraca a mobilização.

Das 21 AD's, 17 aprovaram em Assembleias o indicativo de greve caso não haja resposta satisfatória para nossas reivindicações. As damais não discutiram o assunto.

Diante do quadro nacional, foi deliberado o segundo calendário de lutas:

4/4 – envio ao MEC de nossas reivindicações – Mês de abril – Mobilização das Universidades, divulgação para imprensa e aguardar resposta do governo.

2/5 – limite para respostas às nossas reivindicações.

3 e 4/5 – assembléias gerais em todo o País.

5/5 – reunião das AD's e ANDES em Belo Horizonte.

6/5 – reunião conjunta ANDES-FASUBRA em B.H.

Quanto ao problema de verbas para IES autárquicas, declarou estar empenhada em aplicar a emenda João Calmon (13% do orçamento da União para Educação) de maneira mais favorável, definindo apenas as atividades efetivamente educacionais, e não outras que setores do governo entenderam incluir para esvaziar o efeito da emenda. Nada mais objetivo foi dito sobre a crise de verbas que já está paralisando as universidades hoje.

ATENÇÃO PARA ESTE CALENDÁRIO

A APUBH CONVOCA:

- REESTRUTURAÇÃO DA UNIVERSIDADE

  DIA 23/04: Início da distribuição de um caderno com vários textos que abordam a reestruturação (Anteprojeto MEC-CFE a crítica da APES-J.F., e outros)

  PERÍODO DE 23/04 a 03/05: Reunião nas unidades para discussão do caderno sobre reestruturação. A diretoria da APUBH está empenhada em comparecer nestas reuniões, desde que avisada com certa antecedência.

  DIA 07/05: Reunião aberta do Conselho de Representantes da APUBH para deliberar sobre propostas de reestruturação a serem levadas para elaboração de uma "MINUTS DE ANTE-PROJETO" pela ANDES.

- CAMPANHA SALARIAL 84

  Mês de Abril: Discussão e mobilização em todas as unidades da UMFG para tratar da questão salarial.

  DIA 04/05: ASSEMBLÉIA GERAL AS 09:30h NO ICEX
  Pauta: 1 — Avaliação da Campanha Salarial
  2 — Deliberação sobre o indicativo de greve
  3 — Outros assuntos

DIRETAS JÁ

Procurando retomar a campanha, foi rearticulado o Comitê Popular Pró-Diretas, composto pelas entidades sindicais, democráticas e populares sediadas em B. H.

Neste sentido o Comitê Popular deliberou a seguinte proposta:

1 — A inauguração do "Placar das Diretas" no dia 17/04 às 17hs., na Praça da Rodoviária. Em seguida será realizada uma "Caminhada".

2 — Quanto ao dia 25/04, dia da votação da emenda Dante de Oliveira a idéia, é de criar um "clima de copa do mundo", realizando paralizações onde for possível.

Também o Comitê Universitário (professores, estudantes e funcionários) se rearticulou e está encaminhando a preparação do dia 25/04.

A palavra de ordem de PARALIZAÇÃO no dia 25/04 foi assumida pelo III Congresso Nacional da ANDES e está sendo encaminhada em conjunto com a UNE e a FASUBRA.

Procurem se informar na sede da APUBH sobre a próxima reunião do Comitê Universitário. O telefone é 201-9470, à tarde com o Anselmo, nosso secretário.

MANIFESTO

ESTUDANTES E PESQUISADORES BRASILEIROS NA GRÃ-BRETANHA FAZEM CAMPANHA POR DIRETAS JÁ
A APUBH RECEBEU E DIVULGA O MANIFESTO DA ABEP

A legitimidade de qualquer governo só é conferida na medida em que este reflita os anseios e a vontade da maioria da população que se diz representar. Ao povo cabe os destinos da Nação, não existem juizes da vontade popular.

Neste momento, dos mais relevantes na história da nação brasileira, o seu povo, em um quase uníssono, brada pelo fim dos métodos espúrios utilizados na escolha do seu dirigente máximo.

A Associação de Brasileiros Estudantes de Pós-Graduação e Pesquisadores na Grã-Bretanha (ABEP), em consonância com as tradições democráticas da comunidade cientffica brasileira e por entender que, somente um governo diretamete eleito juntará condições necessárias para tirar o nosso País da grave crise econômica, polftica, social e moral em que se encontra, manifesta o seu mais veemente repúdio a toda e qualquer ação que escamoteie a vontade expressa pelo Povo Brasileiro.

"Eleições Diretas Já", não é apenas um refrão, é o caminho encontrado por um povo que, apesar do sofrimento e das humilhações do seu presente, deseja assumir seu futuro.

ABEP — Associação de Brasileiros Estudantes de Pós Graduação e Pesquisadores na Grã-Bretanha.

Carta à Ministra

Brasília, 04 de abril de 1984.

EXCELENTÍSSIMA SENHORA
PROFESSORA ESTHER DE
FIGUEIREDO FERRAZ
DD. MINISTRA DE ESTADO DA
EDUCAÇÃO E CULTURA

Senhora Ministra

As Associações de Docentes das Universidades Federais Autárquicas reunidas em Brasília nos dias 3 e 4 de abril, avaliaram a lamentável situação salarial em que se encontram os docentes da IES Autárquicas e resolveram encaminhar a esse Ministério, através da ANDES, as suas reivindicações.

Na busca de soluções concretas e condizentes com os justos interesses da categoria, solicitamos a Vossa Excelência uma resposta do Governo até o dia 2 de maio, quando os docentes farão uma nova avaliação da campanha salarial.

Reiteramos junto a esse Ministério a nossa preocupação com o grave problema salarial que vem afetando a docentes e servidores técnico-administrativos das Universidades Federais Autárquicas, avaliando que cada vez mais se configura com clareza uma das mais sérias crises que a Universidade Brasileira já enfrentou, comprometendo seriamente o padrão de qualidade do ensino e da pesquisa.

Informamos a Vossa Excelência que a ANDES e a FASUBRA, representando docentes e servidores técnico-administrativos das IES Federais Autárquicas, reunidas no dia 3 de abril, reafirmaram a sua disposição de lutar conjuntamente pelo atendimento de suas reivindicações.

Apresentamos a seguir a nossa pauta de reivindicações:

REIVINDICAÇÕES COMUNS DOS DOCENTES E SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

1. Reposição salarial de 64,8% sobre o salário de janeiro, a partir de janeiro de 1984, o que corresponde à complementação de 100% do INPC de 1983.

2. Reajuste semestral igual ao INPC do semestre, a partir de julho de 1984, garantidopor lei.

3. 13º salário para os estatutários e qüiqüênios para os celetistas.

4. Piso salarial de 3 salários mínimos.

5. Verbas para o pleno funcionamento das IES Federais Autárquicas.

REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS DOS DOCENTES

1. Revogação da Portaria Ministerial 62/84 e suplementação de verbas para Restaurantes e Hospitais Universitários.

2. Contratação imediata e definitiva de todos os professores aprovados e classificados em concurso público.

Esclarecemos a Vossa Excelência que cópias desse ofício estão sendo enviadas ao DASP, à Casa Civil da Presidência da República e à SEPLAN.

Certos de contar com a atenção de Vossa Excelência, solicitamos uma audiência o mais breve possível, quando esperamos soluções concretas para tão aflitivo problema.

Atenciosamente, Luis Pinguelli Rosa, Presidente.